

Tuma manda apurar denúncia

Rio — O diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, disse ontem, no Rio, que já pediu ao superintendente da PF de Maceió, Jairo Kulman, que faça um levantamento sobre as acusações do deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) contra a administração do ex-governador Fernando Collor de Mello, candidato do PRN à Presidência da República. Segundo Tuma, “se houver crime e se for de competência da Polícia Federal, haverá inquérito”. Mas o diretor geral da PF está preocupado em evitar que a instituição que dirige seja “um instrumento de disputas entre candidatos à Presidência da

República”.

Romeu Tuma já tem em mãos o resultado de uma comissão de inquérito da Assembléia Legislativa de Alagoas, sobre a administração do candidato do PRN no governo daquele Estado. Ele está encaminhando à coordenadoria jurídica da Polícia Federal todo o material para ver se há base legal ou não para instauração de inquérito. Tuma esclareceu que as informações que estão sendo levantadas pela PF de Alagoas sobre a administração Collor de Mello não podem ser entendidas como uma investigação ou inquérito.